

A Condsef foi nesta quarta-feira ao Ministério do Planejamento debater a situação de servidores do Departamento do Fundo da Marinha Mercante (DFMM). Na reunião era aguardada a presença do secretário de Fomento do Ministério dos Transportes, Daniel Sigelman, que acabou não comparecendo ao encontro. Questionado sobre o motivo da ausência, o secretário de Relações do Trabalho do Planejamento, Duvanier Paiva, informou que já havia conversado com Sigelman e a decisão de fechar 23 unidades do Fundo nos estados já estava tomada. A Condsef reagiu e se manifestou contrária à decisão do governo considerada arbitrária e feita sem o devido debate. Para a entidade as mudanças não qualificam as ações desenvolvidas pelo DFMM.

Sobre a decisão de aprovar medida provisória e portaria que tratam da transferência da Gestão e Controle do Fundo da Marinha para a Secretaria da Receita Federal, Duvanier se limitou a dizer que a SRT está aberta ao debate com a Condsef sobre a melhor forma de realocar cerca de 240 servidores que serão diretamente atingidos pela situação. O governo prevê ainda a transferência da Coordenação Geral de Projetos, Programação e Controle para Brasília.

A Condsef informou que vai debater a situação com a categoria para depois remeter as decisões dos trabalhadores ao Planejamento. A Condsef voltou a reforçar preocupação onde mais uma vez os trabalhadores são penalizados por decisões unilaterais do governo. Os servidores envolvidos na questão podem continuar atentos as novidades sobre o tema que vão continuar sendo publicadas aqui em nossa página.